SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

EDITAL Nº 01/2025

SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO - SSE - FEUFF

A CHEFIA DO DEPARTAMENTO SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO - SSE da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, consoante ao Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2025, torna público o Edital de Seleção de Bolsista de Extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE destinados a discentes de graduação da UFF para o exercício de 2025.

1. DO OBJETIVO

1.1. O presente edital visa a selecionar estudantes de graduação da UFF, regularmente matriculados, para atuar nas ações de extensão vinculadas ao Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE e consideradas aptas a receber bolsa de extensão conforme resultado final do Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2025.

2. DAS NORMAS GERAIS

2.1. As bolsas concedidas a discentes selecionados para as ações de extensão deste Edital serão pagas com recursos financeiros da Pró-Reitoria de Extensão (Proex-UFF).
2.2. Serão concedidas 19 bolsas a estudantes selecionados, no valor de R$700,00 (setecentos reais) mensais cada uma.
2.3. A duração da bolsa será de nove meses, com vigência de abril a dezembro de 2025.
2.4. A concessão das bolsas previstas neste edital está condicionada à existência de disponibilidade orçamentária e financeira da Proex/UFF.
2.5. Os/as candidatos/as inscritos/as no processo seletivo serão avaliados/as pela Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão nomeada pela Chefia do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE, respeitando-se os critérios de seleção estabelecidos neste edital.

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1. São requisitos mínimos para a candidatura a bolsas de extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE:

3.1.1. Estar regularmente matriculado/a em curso de graduação da UFF no primeiro semestre de 2025.
3.1.2. Ter disponibilidade de dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades da ação de extensão pretendida.
3.1.3. Não ser beneficiário/a de nenhuma outra bolsa, além da oferecida por este Edital, exceto se concedida em função da condição social do/a bolsista e em cujo edital não conste impedimento.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. O período de inscrição será de **15 a 19 de março de 2025**.
4.2. As inscrições deverão ser realizadas por meio do seguinte formulário: https://forms.gle/cQs18MgFZNQzHC388.
4.3. No formulário de inscrição, o/a candidato/a deverá indicar as ações de extensão pelas quais têm interesse, considerando a listagem presente no Anexo III, e o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação.
4.4. Para efetivação da inscrição, o/a candidato/a deverá anexar os seguintes documentos obrigatórios:
4.4.1. carta de intenções, conforme o Anexo II do presente edital;
4.4.2. histórico escolar emitido em 2025;
4.4.3. declaração de matrícula emitida pelo IDUFF em 2025;
4.4.4. declaração de Ação Afirmativa para ingresso na UFF obtida no IDUFF para candidatos/as na modalidade de reserva de vagas.
4.5. Não serão homologadas inscrições sem os documentos obrigatórios.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. Serão selecionados 19 (dezenove) estudantes para atuação com bolsa em ações de extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE, sendo 9 (nove) para a modalidade Ampla concorrência e 10 (dez) para discentes que tenham ingressado na universidade por meio de Reserva de vagas (seguindo os preceitos da Lei 14.723/2023).
5.2. O/a estudante interessado/a em concorrer às vagas deverá optar, no ato da inscrição, por uma das modalidades de inscrição:
5.2.1. Ampla concorrência.
5.2.2. Reserva de vagas.
5.3. O processo seletivo se dará por meio dos seguintes instrumentos:
5.3.1. carta de intenções, enviada na inscrição e elaborada conforme modelo apresentado no Anexo II deste Edital;
5.3.2. entrevista, a ser realizada por integrantes da Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE e cuja data e horário serão informados aos/às candidatos/as por e-mail após a homologação das inscrições.
5.4. Os/as candidatos/as serão classificados/as de acordo com as notas obtidas no processo seletivo:
5.4.1. Inicialmente, todos/as serão classificados/as na Ampla Concorrência, independente da modalidade de inscrição, de acordo com o limite de vagas disponíveis nessa modalidade.
5.4.2. Aqueles/as que concorrem às vagas na modalidade Reserva de Vagas e não forem selecionados/as na Ampla Concorrência serão classificados/as de acordo com o limite de vagas disponíveis na modalidade de sua inscrição.

5.5. Não havendo candidatos/as suficientes para ocupar as 10 (dez) vagas disponíveis para a modalidade Reserva de vagas, as restantes serão destinadas aos/às candidatos/as classificados/as na modalidade Ampla concorrência.

6. DA AVALIAÇÃO

6.1. Caberá à Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE conduzir o processo avaliativo considerando a seguinte pontuação:
   6.1.1. Carta de intenções – até 50 pontos;
   6.1.2. Entrevista – até 50 pontos.
6.2. Se necessário, a Comissão poderá realizar uma segunda entrevista com candidatos/as para a definição da pontuação, especialmente em caso de candidatos/as empatados/as.
6.3. Caberá à Comissão determinar a ação de extensão da qual cada candidato/a classificado/a será bolsista, considerando prioritariamente as ações indicadas no formulário de inscrição e na carta de intenções dos/as candidatos/as, bem como o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação, conforme Anexo III.
6.4. O resultado preliminar será divulgado até o dia **31 de março de 2025**.
6.5. Os candidatos poderão recorrer do resultado nas 24 horas seguintes ao resultado preliminar, no seguinte formulário: https://forms.gle/spRQUeo77atJpWni7.
6.6. O resultado final será divulgado até o dia **3 de abril de 2025**.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. A inscrição implicará a aceitação das normas do processo seletivo previstas neste edital e no Edital de Bolsas de Proex/UFF nº 1/2025.
7.2. Os/as candidatos/as não classificados/as poderão, a critério da Coordenação da Ação de Extensão na qual tenha interesse, atuar como voluntários/as e receber certificado pela participação.
7.3. As comunicações entre os/as candidatos/as e a Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão deverão ser feitas exclusivamente por meio do e-mail sse.ese@id.uff.br.
7.4. Os casos omissos no presente edital serão apreciados em primeira instância pela Comissão de Seleção de Bolsas de Extensão do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE, em segunda instância pelo Colegiado da Faculdade de Educação e em terceira e última instância pela Proex/UFF.
7.5. Os resultados do presente Edital serão válidos durante o período de vigência das bolsas e, ocorrendo desistência ou desligamento de bolsista, a bolsa será concedida a outro/a candidato/a, respeitando a ordem de classificação, o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação e demais critérios de seleção, enquanto houver candidatos/as em lista de espera.

Niterói, 15 de março de 2025.

Jéssica do Nascimento Rodrigues
Chefe do Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento - SSE

ANEXO I - CRONOGRAMA

- ➔ Inscrições: **de 15/03/2025 a 19/03/2025**.
- ➔ Divulgação das inscrições homologadas: **20/03/2025**.
- ➔ Realização das entrevistas: **de 21/03 a 26/03/2025**.
- ➔ Divulgação do resultado preliminar: **até 31/03/2025**.
- ➔ Interposição de recursos: **01/04/2025**.
- ➔ Divulgação do resultado dos recursos: **02/04/2025**.
- ➔ Divulgação do resultado final: **até 03/04/2025**.
- ➔ Início das atividades do bolsista: **abril de 2024**.

ANEXO II – CARTA DE INTENÇÕES

Nome:

Curso:

Matrícula:

Ações de extensão de interesse (no máximo três, em ordem de preferência):

Texto de no máximo 2 (duas) páginas, fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento 1,5, identificando as seções a seguir:

1. Expor sua trajetória acadêmica e pessoal.
2. Apresentar justificativas acadêmicas específicas para o(s) projeto(s) escolhido(s) como ação(ões) de extensão de interesse.
3. Tecer comentários adicionais, se for o caso.

Local e data

Assinatura

ANEXO III – AÇÕES PARTICIPANTES DESTE EDITAL

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Diego Carlos Pereira	**Fontes para a História da Geografia Escolar na Província do Rio de Janeiro: extensão em prol da preservação do patrimônio e memória** O projeto de extensão "Fontes para a História da Geografia Escolar na Província do Rio de Janeiro" busca articular ensino, pesquisa e extensão para resgatar e valorizar a história da Geografia escolar no Brasil entre 1822 e 1930. Seu objetivo principal é investigar, digitalizar e disseminar livros didáticos, currículos e legislações, promovendo o diálogo entre universidade e sociedade para a preservação da memória e do patrimônio educacional. A iniciativa, liderada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com outras universidades, busca aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais, fortalecendo a educação crítica e a formação cidadã. Entre suas atividades, destacam-se a criação de um acervo digital, realização de oficinas e exposições, além de publicações e eventos científicos. O projeto tem como público-alvo professores e estudantes da Educação Básica, licenciandos, pesquisadores e a comunidade em geral. Ao valorizar documentos históricos como ferramentas pedagógicas, promove a compreensão das relações culturais e sociais que moldaram o sistema educacional brasileiro, contribuindo para a preservação da memória coletiva. Alinhado à Agenda 2030 da ONU, o projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à educação de qualidade, preservação do patrimônio cultural e fortalecimento de parcerias. Dessa forma, reafirma o papel social da extensão universitária, promovendo impacto significativo tanto no meio acadêmico quanto na sociedade.	Geografia	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Ana Paula Morel	**Ciclo de Formação e Práticas para Educadores Populares: encontros entre universidade, territórios e movimentos** Este projeto visa o desenvolvimento de ações pedagógicas a partir da perspectiva da educação popular, com foco na relação entre mobilização comunitária, universidade e território. A proposta surge a partir da demanda do Fórum de Prés Vestibulares Populares do Rio de Janeiro (FPVP/RJ). Este Fórum existe desde 2017 e funciona como uma frente que reúne Prés Populares de trinta territórios periféricos de diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. O FPVP/RJ organiza seminários, formações articulações entre territórios e mobilizações pela educação pública. Neste ano, realizará o Ciclo de Formação e Práticas para Educadores Populares voltado para educadores populares dos Prés participantes, realizando uma sequência de ações pedagógicas que mobilizará diferentes territórios. Este projeto prevê o acompanhamento do Ciclo com a realização de atividades pedagógicas e apoio na sistematização das atividades a partir de pesquisa-ação. Durante esse acompanhamento, serão produzidos materiais pedagógicos, abordando as principais temáticas discutidas nos encontros, tendo como foco as concepções educativas tecidas e suas relações de pertencimento ao território. As ações do projeto serão integradas à formação inicial de professores de diversas áreas da UFF, em que os estudantes serão incentivados a refletir sobre a formação a partir de uma interação dialógica com os movimentos sociais e seus territórios. Destacam-se as disciplinas “Educação Popular nas Periferias e Favelas”, “Movimentos Sociais e Educação”, e “Atividade Cultural”, ambas com carga horária extensionista e ministradas pelos coordenadores do projeto. Os alunos dessas disciplinas participarão das oficinas e encontros com os movimentos parceiros, colaborando na elaboração dos materiais pedagógicos e criando espaços de troca de saberes entre a universidade e os movimentos.	Pedagogia, História ou Ciências Sociais.	Quinta à noite

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Inny Bello Accioly	**Curso de Proficiência em Língua Portuguesa para Imigrantes** O projeto atende refugiados e imigrantes (que se encontram em diversas regiões do Brasil e em situação vulnerabilidade socioeconômica) por meio do ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) no formato de ensino online. A aprendizagem da língua portuguesa é uma necessidade vital para que os refugiados possam se estabelecer no Brasil de forma digna e ter acesso a direitos, como saúde e educação. Assim, o projeto tem como referência a pedagogia crítica no contexto da educação popular, com intuito de propiciar aos refugiados e demais envolvidos um ensino-aprendizado para a consciência dos direitos e a formação do pensamento crítico e inclusivo. Além do ensino de língua portuguesa, o projeto, que é desenvolvido em parceria com a Rede Emancipa de Educação Popular e recebe o nome “Bitita Emancipa”, promove ações de apoio aos refugiados por meio de uma rede de solidariedade em que participam profissionais da psicologia, direito, serviço social, educação e outros. A cada semestre, o projeto recebe cerca de 90 estudantes imigrantes e refugiados de diversas origens, que são alocados em turmas online semestrais de 4 ou 5 estudantes de acordo com o seu nível de proficiência em língua portuguesa. Cada turma é conduzida por um professor voluntário e um monitor e as aulas são síncronas com atividades assíncronas. As atividades privilegiam o domínio da comunicação em língua portuguesa, o reconhecimento dos códigos da cultura brasileira e a consciência dos direitos dos refugiados no Brasil. O bolsista do projeto terá oportunidade de atuar como monitor de uma turma, acompanhando um professor e auxiliando o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes em interação individualizada por plataformas digitais, atuar auxiliando os refugiados em questões extra-linguísticas, apoiar a equipe de coordenação, auxiliar na elaboração de relatórios, seleção de estudantes, elaboração de avaliações e materiais de aula.	Letras, Pedagogia, Jornalismo, Geografia, Ciências Sociais, História	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Reginaldo Scheuermann Costa	**A UFF é Nossa** Realizar ações pedagógicas junto às escolas públicas na perspectiva da Educação Popular, socializando o conhecimento científico universitário, assim como os saberes produzidos nas escolas. A orientação geral é estimular o sentimento de apropriação em relação ao espaço público universitário como parte do processo de socialização do fazer científico, da produção e conquista de direitos sociais, enquanto parte da construção de políticas públicas que visem a transformação da sociedade numa perspectiva de justiça social. Além disso, aproximar a universidade das demandas reais das escolas públicas estaduais, o que gera um impacto positivo na formação dos licenciandos participantes do projeto, assim como dos professores dos cursos de licenciatura da UFF. A UFF é Nossa reflete a demanda de socializar o espaço da UFF, superando estigmas conservadores que muitas vezes atacam a liberdade de cátedra, a produção de ciência, o pensamento crítico e a possibilidade de acesso ao ensino superior para a classe trabalhadora. A partir de visitas guiadas à UFF e oficinas nas escolas serão realizadas discussões sobre a centralidade da universidade pública, mostrando os seus laboratórios, biblioteca, ações de extensão e pesquisa in loco. A partir do contato direito dos estudantes junto à produção universitária, se desenvolve um vínculo de aproximação sobre a realidade acadêmica, não apenas como perspectiva de entrada futura na universidade, mas no sentido de compreender a produção acadêmica como constructo social, demandado pelas necessidades da sociedade nas áreas de saúde, educação, tecnologia, meio ambiente, patrimônio, comunicação, artes etc.	Ciências Sociais, Química, Estudos de Mídia, História, Pedagogia, Geografia.	Turno da tarde e manhã. Os dias são negociáveis de acordo com as demandas dos territórios.

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Nazareth Salutto	**Programa de Extensão Educação infantil: infância, formação e sociedade** A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica (BRASIL, 1996), vem se constituindo como espaço-tempo político e social para inserção, acolhimento, educação, práticas de convívio e sociabilidade de bebês e crianças pequenas. As pesquisas realizadas no campo da educação, em particular as da Pedagogia da Infância (ROCHA, 2002; BARBOSA, 2010) e os Estudos da Infância (COUTINHO, 2016), vêm contribuindo para a construção de um córpus teórico-metodológico que busca sustentar concepções sobre ser bebê e ser criança que, por sua vez, reorientam aspectos da docência nessa etapa da educação. O ofício – saber-fazer – docente é uma construção histórica, política, social, marcado por aspectos que englobam histórias de vida, aprendizado formal (institucionalizado, acadêmico, especializado), à compreensão e estabilidade/instabilidade frente às dinâmicas institucionais e relacionais (TARDIFF E RAYMOND, 2000). Dinâmica sempre complexa e multidiscursiva, a docência para e com bebês e crianças pequenas se complexifica, dada as especificidades do atendimento a essa faixa etária, que envolvem aspectos tais como: atendimento (em larga medida) em horário integral; práticas de cuidados corporais (banho, sono, alimentação, higiene corporal); exercício da compreensão de uma linguagem em plena constituição; práticas de convívio social mais alargado que o familiar; entrecruzamento de relações individuais e modos coletivos de organização do cotidiano, entre outros.	Pedagogia e Letras	Segundas e quartas, nos períodos da tarde e da noite

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Jéssica do Nascimento Rodrigues	**Programa de Extensão Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LabLA)** O programa de extensão Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LabLA-UFF) é um trabalho coletivo de ensino e extensão integrado às investigações delineadas no Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita Acadêmica (GEPLEA-UFF) que se articulam ao propósito de colaborar com a formação inicial e continuada de professores, considerando que as práticas de linguagem são necessárias para esse diálogo. O programa interinstitutos, pois vinculado à Faculdade de Educação e ao Instituto de Letras, objetiva viabilizar um trabalho regular e sistemático com os usos dos gêneros acadêmicos típicos de cursos de formação inicial e continuada de professores, além de problematizá-los, focalizando os estudantes de Pedagogia, Letras e outros cursos de licenciatura e sobretudo os professores das escolas públicas da região de Niterói e entorno, nossos principais interlocutores. Dentre as ações, o LabLA oferece cursos ("Leitura e Produção de Textos Acadêmicos", "O Trabalho Pedagógico com Textos Acadêmicos: um Curso para Professores/as Universitários/as" e "A Elaboração do Gênero Projeto de Pesquisa"), oficinas ("Círculos de Leitura e Escrita Acadêmica", "A Escrita-inventiva como Potência para a Escrita Acadêmica", "Estratégias Metacognitivas na Educação Básica e na Escrita Acadêmica"), minicursos ("Como Preparar uma Comunicação Oral", "bell hooks e o Gênero Ensaio: forjando o pensamento crítico através da criatividade" e "Ensinando a Escrever o Resumo Científico") e rodas de conversa ("Os Enfrentamentos Psíquicos da Escrita Acadêmica", "A Orientação Acadêmica como Trabalho Pedagógico e Educativo" e "A Escrita de Diários como Estudo de Textos Acadêmicos").	Letras e Pedagogia	Segundas à tarde. Outros dias a combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Márcia Maria e Silva	**Programa de Literatura, Infância e Formação** O Programa Literatura, infância e formação, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, tem por objetivo fomentar práticas e debates sobre as leituras e escritas literárias e acadêmicas, articulando-se às potencialidades do corpo, movimento, da corporeidade, dentro e fora da universidade. Tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação, professoras/es da educação básica de diferentes redes, professoras/es do superior, mediadoras/res de leitura, bibliotecárias/os, todas e todos aquelas/les interessados/as e comprometidos/as com os eixos leitura literária, infância e formação. O Programa envolve diferentes propostas - oficinas, atividades de corpo através da biodança, rodas de conversas e leitura literária, dentre outras - abertas à comunidade interna e externa à UFF.	Pedagogia	A definir com o bolsista.

Camilla dos Santos Ferreira	**Sede de ler: a revista do PROALE** A Sede de Ler (ISSN: 2179-5258; ISSN Eletrônico: 2675-200X) é um espaço de divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por docentes e discentes da UFF e de outras instituições, da Educação Básica e da Educação Superior, com foco na formação inicial e continuada de professores. Reunindo professores, pós-graduandos e licenciandos para debater práticas relativas à leitura, à escrita e à formação de leitores e de professores nos diferentes segmentos de ensino, a revista, Qualis C nas áreas de Linguística e Literatura, Educação e Interdisciplinar, teve em seus últimos números publicações de autores de mais de 60 instituições em ao menos 17 diferentes estados e no DF e se configura como aglutinadora de ações de ensino, pesquisa e extensão. Tal abrangência nacional, viabilizada pela divulgação e ambiente digital da revista, se consolida sem prejuízo de ações locais a serem tomadas, em especial junto a diversas redes públicas de ensino (federal, estadual e municipais) da região em que se encontra a universidade, com vistas ao enraizamento do projeto na comunidade escolar e universitária de seu entorno mais imediato. Ao longo de cada ano, serão planejadas coletivamente as etapas para organização e publicação da revista, em sistema de fluxo contínuo, além de sua divulgação na plataforma de periódicos da UFF e em outros espaços. Organizaremos, em 2025 e em 2027, edições da Jornada da Revista Sede de Ler e da Jornada PROALE. Intensificaremos, por fim, as estratégias de divulgação da revista, para ampliar sua abrangência em número de leitores e autores, por meio de sua divulgação em redes sociais, do contato com cursos de graduação, programas de pós-graduação e redes públicas de ensino. Espera-se, como principais resultados, fortalecer a relação comunidade-escola-universidade, contribuindo, pelo viés extensionista, para a formação de professores, pós-graduandos e licenciandos, público-alvo do periódico. Defende-se, desse modo, a imprescindibilidade da inserção de licenciandos e professores das escolas, de modo dialógico e interdisciplinar, nas práticas sociais letradas da esfera acadêmica, assim como a abertura da universidade aos docentes dessas escolas.	Estudos de Mídia, Letras, Comunicação Social	Terça obrigatória, demais horários a definir

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Mariana Lima Vilela	**Acervo virtual de Clubes de Ciências escolares** A proposta é um subprojeto de uma Ação de Extensão mais ampla desenvolvida desde 2021 intitulada "Ciência em Ação - construção de atividades práticas de ciências no diálogo universidade-escola". O projeto "Acervo Virtual de Clubes de Ciências escolares" tem como meta a criação, manutenção e divulgação do acervo das produções de extensão acumuladas desde 2021, além de sua disponibilização em oficinas de formação continuada em escolas sediadas em municípios mais distantes de Niterói. As produções dos clubes de ciências, criadas por extensionistas ao longo dos últimos quatro anos consistem em: jogos didáticos para baixar e imprimir (quizz, RPG), roteiros de experimentos didáticos e saídas de campo, estudos dirigidos, cartilhas em PDF, textos de divulgação científica, podcasts, álbum de figurinhas virtual, curadoria crítica de conteúdos de divulgação científica disponíveis no Youtube, roteiros de criação de canteiros e hortas escolares, almanaques interdisciplinares, entre outros. Boa parte dos recursos produzidos se deu por meios digitais que se encontra organizado em arquivos, compondo um rico acervo que merece ser disponibilizado e divulgado para mais escolas e professores de Ciências, como ação de melhoria do ensino de ciências nas escolas, formação docente e combate ao negacionismo científico. O projeto mantém as finalidades originais de manutenção dos clubes de ciências já criados em escolas sediadas em Niterói, e busca ampliar as produções destes espaços para outras escolas geograficamente mais distantes a partir da disponibilização de acervo virtual e oficinas de formação continuada com diálogos e debates sobre o uso dos recursos produzidos. Desta forma a proposta fortalece e amplia o diálogo entre a universidade e escolas de educação básica.	Pedagogia, Estudos de Mídia, Comunicação Social, Produção Cultural/Estudos de Mídia, Comunicação Social	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Ana Paula Morel	**Terra e formação: uma educação popular para um mundo de muitos mundos** Este projeto tem como objetivo desenvolver ações pedagógicas dentro da perspectiva da educação popular e pluriespistêmica, com foco na mobilização dos povos, escola e universidade diante do colapso ecológico. Ele surge a partir de uma demanda da Escola Municipal Indígena Guarani Para Poty Nhe'e Ja, localizada na Aldeia da Mata Verde Bonita, em Maricá. A escola promove semanalmente mutirões comunitários na aldeia, voltados para a criação de hortas, valorização dos conhecimentos guarani e troca de sementes. O projeto também dialoga com a Teia dos Povos, uma articulação de coletivos indígenas, negros e populares que lutam por agroecologia e pela terra em diferentes regiões do Brasil. A proposta é fortalecer os mutirões comunitários na Aldeia, conectando a escola, os movimentos sociais e a universidade por meio da realização de oficinas, produção de materiais e sistematização das atividades. As oficinas serão espaços de encontros interdisciplinares, reunindo a comunidade escolar, mestres de saberes tradicionais, pesquisadores e licenciandos, e abordarão temas como reflorestamento, educação pluriepistêmica, ecologias decoloniais e crise ambiental. A partir da sistematização das oficinas, serão produzidos materiais educativos (vídeos e textos curtos e acessíveis), que serão compartilhados com movimentos e outros espaços formativos. O projeto será integrado à formação inicial de professores de diversas áreas, onde os estudantes serão incentivados a uma interação dialógica com povos em movimento, criando espaços de troca de saberes.	Pedagogia, História ou Ciências Sociais.	Quinta à noite e sexta pela manhã.

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Julián Gindin	**Comunicação e formação sindical** O projeto “Comunicação e formação sindical” pretende contribuir com o Sindicato de Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí nas áreas de comunicação, memória e formação sindical. Este sindicato representa os trabalhadores dos estaleiros navais, e é um dos principais sindicatos do leste fluminense. Atualmente atravessa uma situação difícil, produto da reforma trabalhista de 2017 (que fragilizou o sindicato e as relações de trabalho no setor), da política naval dos governos federais depois de 2015 (que levou à diminuição significativa do emprego nos estaleiros), da renovação geracional da categoria (que desafia as formas de comunicação tradicionais do sindicato) e do próprio processo político nacional regressivo para os movimentos sociais (que se expressa na necessidade de formação político-sindical das novas lideranças operárias). O presente projeto pretende, em primeiro lugar, contribuir com a secretaria de comunicação do sindicato, no desenho da política de comunicação e na produção de material para as redes sociais. Em segundo lugar, colaborar no estabelecimento e implementação da política de formação sindical. Finalmente, participar da organização do arquivo sindical, reunindo material sobre a história desta organização e dos trabalhadores da indústria naval.	Bacharelado em Cinema e Audiovisual; Licenciatura em Cinema e Audiovisual	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Elaine Monteiro	**Jongo do Sudeste na UFF: Patrimônio negro e memória jongueira** O Jongo é uma forma de expressão de matriz africana, referência em várias regiões do sudeste brasileiro, ligada a negras/os de origem bantu, cuja influência foi fundamental em nossa cultura. Em 2005, o "Jongo no Sudeste" foi registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural do Brasil. A Universidade Federal Fluminense desenvolveu, a partir do registro, inovadora experiência de salvaguarda de um patrimônio imaterial negro, o programa de extensão Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, concebido e realizado por mais de dez anos junto com comunidades jongueiras. O programa acumulou vasto material ao longo de anos de trabalho e este projeto expressa o compromisso da universidade com o compartilhamento do material com a comunidade acadêmica, com comunidades jongueiras e com escolas da Educação Básica, como forma de contribuição para o desenvolvimento de novas pesquisas e de novas ações nos campos da educação, da cultura e do patrimônio cultural. Para tanto, propõe a criação do acervo "Jongo do Sudeste na UFF", com digitalização do material que inclui o registro audiovisual de todas as ações desenvolvidas e organização do acervo para divulgação e consulta pública (entre as ações, reuniões e encontros de jongueiros, oficinas e seminários organizados com e pelos jongueiros, festas e apresentações dos grupos, entrevistas com mestres e lideranças jongueiras). Propõe ainda um novo site (Jongo do Sudeste na UFF) que incorpore o site do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu e o vasto material arquivado, para hospedar não só o acervo audiovisual como também documentos, fotos, textos, artigos, livros, materiais didáticos, história das comunidades jongueiras, entre outros.		

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Lucia Cavalieri	**Museu Caiçara Vivo da Praia Grande da Cajaíba** O projeto objetiva apoiar o Museu Caiçara Vivo na Praia Grande da Cajaíba, Paraty/RJ, aspirando fortalecer a comunidade na salvaguarda de seu patrimônio natural e cultural, material e imaterial. O Museu Caiçara Vivo nasce com o desejo de compartilhar com comunidades tradicionais, aqui especialmente com os caiçaras da APA Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga, em Paraty/RJ, ferramentas colaborativas que revisitem e ampliem a memória coletiva viva e fabulem um porvir a partir dos conhecimentos territorializados vividos há muitas gerações nessa região. Algumas pesquisas acadêmicas, projetos de extensão e pequenos documentários foram produzidos sobre a comunidade de Praia Grande da Cajaíba sem que as gerações mais novas possam, hoje, acessar a multidimensionalidade desses trabalhos. Um de nossos intentos é justo apresentar aos jovens a diversidade dos trabalhos a fim de produzir processos de reconhecimento, reescritas, produção de novas narrativas -suas próprias narrativas -, se assim quiserem. Afirmamos a dimensão do acervo como constituinte aos gestos museais. Nossa intenção é que o Museu Caiçara Vivo possa abrigar todas essas produções com uma curadoria crítica dos jovens e dos mais velhos, em um primeiro momento. Sustentar o Museu Vivo na Praia Grande da Cajaíba intenta mobilizar crianças, jovens e os dois grandes mestres vivos da comunidade, Seu Altamiro e Dona Dica, contribuindo com projeto de desenvolvimento comunitário dado seu caráter ético, político, inovador e sua mirada para o futuro bem como ensejar o Turismo de Base Comunitária (TBC).	Produção cultural, geografia, história, cinema	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Erika Souza leme	**Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: culturas, políticas e práticas nas escolas** Tendo em vista as políticas educacionais vigentes que versam sobre o direito à educação de todas as crianças, jovens e adultos, com e sem condição de deficiência, o presente projeto de extensão tem o compromisso ético, político e estético de incentivar a formação continuada e inicial de professores para a educação básica voltada à educação especial na perspectiva inclusiva, em que professores generalistas e de atendimento educacional especializado (AEE) e/ ou de apoio possam, em colaboração, tornar o currículo acessível a todos os educandos. Tal envergadura envolve a colaboração entre universidade, a rede municipal de educação de Niterói e a escola, a fim de reorganizar o trabalho docente na escola, a formação de professores com vistas a compreender os processos de aprendizagem na diferença, bem como de criar e fortalecer a rede colaborativa de mobilização de recursos e estratégias que promovam e assegurem a plena inclusão educativa de todos e de cada um dos educandos.	Pedagogia	Turno da tarde na escola e na terça- feira de noite participar da formação
Aroldo Magno de Oliveira	**Revista Querubim** Revista eletrônica de divulgação de trabalhos científicos - Letras - Humanas - Sociais.	Letras e Pedagogia/Letras	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Walcea Barreto Alves	**Educação, novas tecnologias e mídias digitais: articulando práxis inovadoras na educação básica** Este projeto está integrado às ações de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo de Estudos em Comunicação e Educação, Etnografia, Representações Sociais (NECEERS/UFF). Sua realização está articulada ao projeto de pesquisa: 'Representações sociais, tecnologias digitais e o contemporâneo: investigando a escola'; projeto de ensino: "Projetos de trabalho: articulando saberes docentes em interface com a educação básica' e projeto de Inovação: 'Educação e contemporaneidade: tecnologias digitais e inovação nos processos educativos'. O foco principal consiste em buscar compreender as redes de significação do ambiente escolar sobre os usos e conceitos relacionados às novas tecnologias e mídias digitais no contexto contemporâneo da cibercultura - dentro e fora da escola. Através da perspectiva dialógica e interdisciplinar, pretende-se desenvolver atividades e práxis inovadoras em interlocução com os alunos da educação básica, em colaboração com professores. O eixo norteador se baseia nos princípios da etnografia. Nessa perspectiva, a partir das falas dos alunos e da observação do cotidiano escolar, buscar-se-á desenvolver ações que venham a promover a construção conjunta e compartilhada de ações educativas que vislumbrem novos horizontes para o processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se desenvolver um processo de socialização na construção do planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas educativas que fomentem a participação, a criatividade e a produção de conhecimento. A criação de novas estratégias e produtos a partir dos próprios atores do contexto sócio-educacional é a mola propulsora deste projeto, a fim de se potencializar, para além dos muros da escola, a cidadania crítica, participativa e democrática, visando à emancipação e autonomia.	Pedagogia, História, Estudos de Mídia, Filosofia, Ciências Sociais, Matemática/Estudos de Mídia, Pedagogia, História	Segunda-feira (tarde); Quarta-feira (tarde); Sexta-feira (manhã)

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Rejany dos Santos Dominick	**Inovações pedagógicas para formar professores em diálogo com a inclusão e a diversidade** Neste projeto focamos as ações de interação da universidade com docentes das escolas. Articularemos também com o PIBID-Alfabetização. Buscamos aprofundar os diálogos entre e com os diferentes saberes de docentes em formação inicial e continuada, sistematizar e produzir novos conhecimentos sobre as necessárias inclusões mediadas pelas tecnologias informacionais e assistivas para o ensino dentro da perspectiva da tecnologia social proposta pelo Instituto de Tecnologia Social. Nossas ações educacionais serão voltadas para o enraizamento de uma memória coletiva instituinte, plural e democrática entre os profissionais das redes envolvidas e estudantes da graduação e da pós-graduação que participarem do projeto. Buscamos a produção de reflexões críticas que gerem ações de interlocução entre os diferentes saberes sobre as necessárias inclusões que podem acontecer na educação básica e os usos das tecnologias na educação. Acreditamos que a interlocução dos profissionais da educação básica e da universidade seja indispensável para a transformação e qualificação dos profissionais dos dois espaços e consequente inovação e melhoria da qualidade da educação on-line. Dialogicamente interagimos com os princípios da pesquisa-ação e da pesquisa participante. Este projeto articula três dimensões indissociáveis na Universidade pública: a pesquisa, o ensino e a extensão. Os aspectos extensionistas representam nossa principal porta de diálogo com os profissionais de ensino.	Pedagogia ou outra licenciatura.	Quinta à noite

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Simone Rocha Salomão	**Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino fundamental: desenvolvimento de atividades práticas e experimentais articulado à formação docente.** No âmbito da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Ciências apresenta grande relevância podendo contribuir para o início do processo formal de alfabetização científica das crianças e de construção de conhecimentos acerca de seu organismo e do meio em que estão inseridas. Nesses segmentos de ensino, a experimentação e as atividades práticas se mostram como metodologias privilegiadas por contemplarem aspectos específicos da faixa etária em questão. Assim, este projeto prevê o planejamento, o desenvolvimento de recursos didáticos e a implementação de atividades práticas e experimentais por licenciandos de Ciências Biológicas, podendo incluir também os de Pedagogia, em turmas de Educação Infantil e de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Niterói e região. As atividades serão planejadas considerando-se os interesses das instituições alvo do projeto, articulando-se com suas propostas curriculares, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências Os resultados do trabalho junto às crianças e suas produções serão divulgados às comunidades escolares envolvidas e à comunidade acadêmica da UFF e de outras universidades. Estão previstas, também, visitas de alunos ao Laboratório de Ensino de Ciências da FE/UFF, para atividades práticas (ação Projeto Jalequinho) e, ainda, oficinas de extensão para professores das redes públicas, com ênfase em atividades práticas e experimentais. Pretende-se, assim, que o desenvolvimento do projeto se constitua em importante oportunidade de formação continuada para os professores regentes das turmas atendidas e para os licenciandos participantes, com a ampliação de seus saberes docentes acerca desses segmentos de ensino.	Ciências Biológicas ou Pedagogia	A combinar

COORDENADOR/A	TÍTULO E RESUMO	CURSO/S OBRIGATÓRIO/S OU PRIORITÁRIO/S	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Amélia Cristina Alves Bezerra	**Atlas Macacu como dispositivo didático no processo de formação de professores** Desenvolver uma metodologia de trabalho formativo com a participação dos professores e pesquisadores do ensino básico e do superior para de uma maneira coletiva, inventiva e horizontalizada em que os professores da rede municipal possam criar soluções pedagógicas contextualizadas a partir do perfil de aluno e realidades escolares dos espaços em que eles atuam. Estas soluções inventivas tomarão como referências os temas do Atlas sobre a economia local, população, questões socioambientais e o turismo do município de Cachoeiras de Macacu. Elaborar cursos de formação docente com propostas para o desenvolvimento de metodologias ativas, oficinas didáticas e leituras dialogadas/problematizadoras para o exercício de uma reflexão crítica do uso do Atlas Macacu por parte do corpo docente e discente do município.	Geografia	Os dias serão definidos junto com o bolsista, mas os turnos estão circunscritos à manhã e à tarde, em consonância com os professores das escolas.